

EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

SANTOS, B. B.¹; DUARTE, H.F.²

RESUMO

Objetivo: Analisar os benefícios do tratamento de crianças com Paralisia Cerebral (PC) submetidas à Equoterapia. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de característica qualitativa, baseada em artigos das seguintes bases de dados: GOOGLE Acadêmico, PubMed, PEDro e SciELO. **Resultados:** Foram utilizados oito artigos. **Conclusão:** Pôde-se concluir que a equoterapia traz benefícios para o tratamento de crianças com PC, especialmente quando combinados à fisioterapia convencional.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Fisioterapia. Equoterapia.

ABSTRACT

Objective: To analyze the benefits of hippotherapy in children with CP. **Methodology:** This is a literature review with a qualitative characteristic, based on articles from the following databases: GOOGLE: Academic, Pubmed, PEDro and SciELO. **Results:** Eight articles were used. **Conclusion:** It was concluded that hippotherapy brings benefits for the treatment of children with CP, especially when combined with conventional physiotherapy.

Keywords: Cerebral Palsy; Physiotherapy; Hippotherapy..

INTRODUÇÃO

A Paralisia Cerebral (PC) é um dano permanente não progressivo ao sistema nervoso em desenvolvimento que afeta o tônus, reflexos e postura, prejudicando assim o desenvolvimento motor, sensorial e cognitivo da criança. (PEREIRA, 2018).

A Equoterapia é uma das abordagens da fisioterapia onde os movimentos do

¹ Bruna Batista dos Santos – Graduando do curso bacharelado em fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana-Pr. 2021. Contato: brunasantosrae@gmail.com.

² Hébila Fontana Duarte – Fisioterapeuta, Especialista e docente do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana-Pr. 2021. Contato: hebila.fontana@fap.com.br.

cavalo são usados como recurso terapêutico. A principal explicação é que o andar do cavalo fornece um padrão de movimento, sendo este suave, rítmico e repetitivo para a pessoa que o conduz, que é semelhante à mecânica da marcha humana. (MCGIBBON et al 2009)

Koka e Ataseven (2016), concluíram em sua pesquisa que a equoterapia é uma forma de tratamento amplamente utilizada em muitos países e que tem sua eficácia comprovada em pacientes com diversas patologias que afetam o desenvolvimento infantil, sejam eles portadores de deficiências físicas e/ou mentais.

OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo analisar os benefícios da Equoterapia no tratamento de crianças com Paralisia Cerebral.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de característica qualitativa, por meio da leitura e seleção de textos e pesquisas selecionados para o trabalho em questão. Onde para a obtenção dos artigos foram utilizadas as seguintes bases de dados: GOOGLE Acadêmico, PubMed, Physiotherapy, Evidence Database (PEDro) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO).

RESULTADOS

Quadro 1- Resumo dos estudos.

Autor/Ano	Tipo de estudo	Amostras	Tipos de intervenção	Resultados	Conclusões
KWON <i>et al</i> , (2011).	Estudo controlado não randomizado.	Trinta e cinco crianças com PC espástica bilateral, com sistema de classificação motora grossa nível 1 ou 2.	Foram submetidas a sessões de equoterapia e duas vezes por semana por 8 semanas consecutivas.	A equoterapia melhorou significativamente a velocidade da caminhada, comprimento da passada e cinemática pélvica.	O cavalo pode ser usado junto com a fisioterapia padrão para melhorar a marcha e o equilíbrio em crianças com PC espástica bilateral.

LEE; KIM; NA, (2014).	Ensaio clínico randomizado.	26 crianças foram divididas aleatoriamente em dois grupos com 13 crianças cada.	O grupo 1 com 13 crianças participaram de sessões de equoterapia. O segundo grupo com também 13 crianças em um simulador de equitação para avaliar a eficácia e benefícios da equitação. Os dois grupos participaram de sessões de uma hora, 3 vezes na semana por 12 semanas.	Ambos os grupos mostraram melhorias significativas no equilíbrio estático e dinâmico.	O simulador de equitação pode ser uma alternativa útil as sessões equoterapia para a melhora do equilíbrio estático e dinâmico de crianças com PC.
JANG <i>et al</i> , (2016)	Estudo Piloto.	Oito crianças com PC	Foram submetidas a sessões de fisioterapia por 30 minutos, uma vez na semana por 10 semanas consecutivas e foram avaliadas fisicamente através da escala GMFM e PBS e psicologicamente através de uma lista sobre depressão infantil, ansiedade, auto estima e uma escala coreana de satisfação de vida.	Todos os recém-nascidos exceto um, obtiveram recuperação completa da postura e mobilidade cervical.	A fisioterapia foi segura e melhorou efetivamente o motor grosso e equilíbrio em crianças com PC. No entanto, não foram observadas melhorias nos parametros psicossociais e emocionais.
MORAES <i>et al</i> , (2016).	Estudo clínico experimental.	15 crianças com PC entre 5 e 10 anos de idade.	O programa de equoterapia foi realizado por 30 minutos, duas vezes por semana, durante 12 semanas. O protocolo iniciava com 5 minutos de alongamento, e o foco da sessão era voltado para o equilíbrio. Os dois minutos finais eram de relaxamento.	Houve uma diferença significativa nas escalas de BBS e PEDI, associados a habilidades funcionais, função social e motora.	A equoterapia resultou na melhora do equilíbrio postural sentado, equilíbrio dinâmico e funcionalidade em crianças com PC.
SOUZA, <i>et al</i> , (2016)	Estudo de Caso	Uma criança de 10 anos de idade com PC participou deste estudo..	A criança participou de 12 sessões de Equoterapia, uma vez na semana e com duração de 30 minutos cada atendimento. Foram utilizados 6 testes com enfoque em avaliar equilíbrio estático e dinâmico, postura corporal, marcha e independência.	Resultados positivos, mostrando uma melhora significativa especialmente na postura corporal, equilíbrio estatico, dinâmico e independência.	A equoterapia em curto prazo traz benefícios expressivos EM uma criança com PC, principalmente na postura e equilíbrio. Se o tratamento fosse prolongado, os benefícios seriam ainda maiores.
WIECZOREK;S OBIESKA; SYNDER, (2016)	Estudo comparativo.	39 crianças com idades entre 6 e 10 anos com diplegia espástica nível 1 e 2 ou hemiplegia espástica. Foram divididos em 2 grupos, de intervenção e de controle.	O grupo de intervenção participou de 30 minutos de equoterapia uma vez por semana durante 12 semanas consecutivas. A escala de avaliação sentado (SAS) foi usada para avaliar a postura e o equilíbrio dos pacientes.	Algumas crianças melhoraram sua postura e equilíbrio durante o tratamento.	A equoterapia tem efeitos positivos em crianças com PC, melhorando sua postura e a capacidade de manter o equilíbrio na posição sentada.

ZALIENE, <i>et al</i> , (2018)	Ensaio clínico não randomizado.	O estudo envolveu 15 pacientes com PC espástica. Foram divididos em 2 grupos porém com tempos de participação na equoterapia diferentes.	Avaliação da função motora grossa O grupo 1 consistiu de 8 pacientes que utilizam o tratamento por 1 A 4 anos. Faziam parte do grupo 2 sete crianças consideradas iniciantes no tratamento.	10 sessões de equoterapia não influenciaram as funções motoras grossas dos iniciantes com PC	Já no grupo dos avançados, metade deles obtiveram uma melhora significativa em relação as habilidades e funções motoras grossas.
VIRUEGA <i>et al</i> , (2019).	Estudo piloto.	Cinco pacientes com PC e idade entre 6 e 15 anos. Todos apresentavam alterações moderadas e severas do TM com comprometimento do equilíbrio corporal.	Foram submetidos a 10 minutos de simulador de equitação seguido de 20min de equoterapia durante 5 dias separados por uma semana cada.	Melhora do controle postural, sugerindo que a equoterapia pode ajudar a regularização do controle postural em um contexto de neuroreabilitação de longo prazo.	Os cavalos promovem movimentos tridimensionais do tronco e cintura imitando o corpo do paciente durante a sessão Isso tem um papel fundamental na melhora do equilíbrio postural em crianças com PC

Fonte: Autora da pesquisa (2021).

Siglas: Paralisia Cerebral (PC), Amplitude de Movimento (ADM), Avaliação Pediátrica do Inventário de Deficiência (PEDI), Escala de equilíbrio de Berg (BBS), Escala de Avaliação Sentado (SAS), Medidor Função Motora Grossa (GMFM), Escala de Equilíbrio Pediátrica (PBS), Tônus Muscular (TM).

CONCLUSÃO

Com esta revisão de literatura pôde-se concluir que a equoterapia traz resultados benéficos para crianças com PC, especialmente quando combinados à fisioterapia convencional.

REFERÊNCIAS

KOKA, Tuba Tulay; ATASEVEN, Hilmi. What is hippotherapy? The indications and effectiveness of hippotherapy. **North Clin Istanbul**. Istanbul, 2015. Disponível em: https://jag.journalagent.com/nci/pdfs/NCI_2_3_247_252.pdf. Acesso em: 5 Maio 2021.

KWON, Jeong-Yi; CHANG, Hyun Jung; LEE, Ji Young; HA, Yumi; LEE, Peter; KIM, Yun-Hee. **Effects of Hippotherapy on Gait Parameters in Children With Bilateral Spastic Cerebral Palsy**. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21530725/>. Acesso em: 2 Ago. 2021

LEE, Chae Woo; KIM, Seong Gil; NA, Sang Su. **The Effects of Hippotherapy and a Horse Riding Simulator on the Balance of Children with Cerebral Palsy**.

Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3976017/>. Acesso em: 3 Ago. 2021.

MCGIBBON, Nancy; BENDA, William; DUNCAN, Burris; SILKWOOD-SHERER, Debbie. Immediate and long-term effects of hippotherapy on symmetry of adductor muscle activity and functional ability in children with spastic cerebral palsy. **Arch Phys Med Rehabil.**, Atlanta, 2009. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0003999309002044>. Acesso em: 21 Mar. 2021.

MORAES, Andréa Gomes; COPETTI, Fernando; ANGELO, Vera Regina; CHIAVOLONI, Luana Leonardo; DAVID, Ana Cristina. The effects of hippotherapy on postural balance and functional ability in children with cerebral palsy. **Journal Physical Therapy Science.**, Ago., 2016 Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27630401/>. Acesso em: 2 Ago. 2021.

PEREIRA, Heloisa Viscaino. **Paralisia Cerebral.** Universidade do Rio de Janeiro, Departamento de Pediatria. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatria.com.br/pdf/v8s1a09.pdf>. Acesso em: 20 Mar. 2021.

SOUZA, Cássia Cristina Ferreira; MATA, Claudia Karoline Ferreira; ALVES, Fernanda Vargas Brito; NOGUEIRA, Mariane Santos; MENDONÇA, Rafael Martins Custódio; CUNHA, Renata Pereira; ARAÚJO, Thayza de Paula; ALVES, Aleandro Geraldo; SOUZA, Eduardo Lino; VALENTE, Pedro Henrique Faria; CUSINATO, Cláudia Oliveira. **Os benefícios da equoterapia a curto prazo em uma criança com paralisia cerebral: estudo de caso.** Disponível em: <http://www.revista.fmb.edu.br/index.php/fmb/article/view/225>. Acesso em: 10 Ago. 2021.

VIRUEGA, Hélène; GAILLARD, Inès; CARR, John; GREENWOOD, Bill; GAVIRIA, Manuel. **Short- and Mid-Term Improvement of Postural Balance after a Neurorehabilitation Program via Hippotherapy in Patients with Sensorimotor Impairment after Cerebral Palsy: A Preliminary Kinetic Approach.** Disponível em: <https://www.mdpi.com/2076-3425/9/10/261>. Acesso em: 5 Ago. 2021.

WIECZOREK, Ewelina Matusiak; SOBIESKA Monika Małachowska; SYNDER, Marek. **Influence of Hippotherapy on Body Balance in the Sitting Position Among Children with Cerebral Palsy.** Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28155825/>. Acesso em: 15 Ago. 2021.

ŽALIENĖ, L.; MOCKEVIČIENĖ, D.; KREIVINIENĖ, B.; RAZBADAUSKAS, A.; KLEIVA, Ž.; KIRKUTIS, A. **Short-Term and Long-Term Effects of Riding for Children with Cerebral Palsy Gross Motor Functions.** Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30069468/>. Acesso em: 10 Ago. 2021.